



Relatório e Contas 2017

FamiGeste SGPS S.A.
Rua dos Remolares 14
1200-371 Lisboa

Tel. 21 321 02 30 Fax: 21 343 16 00
famigeste@famigeste.com www.famigeste.com

ÍNDICE

Organograma do Grupo

Relatório do Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras

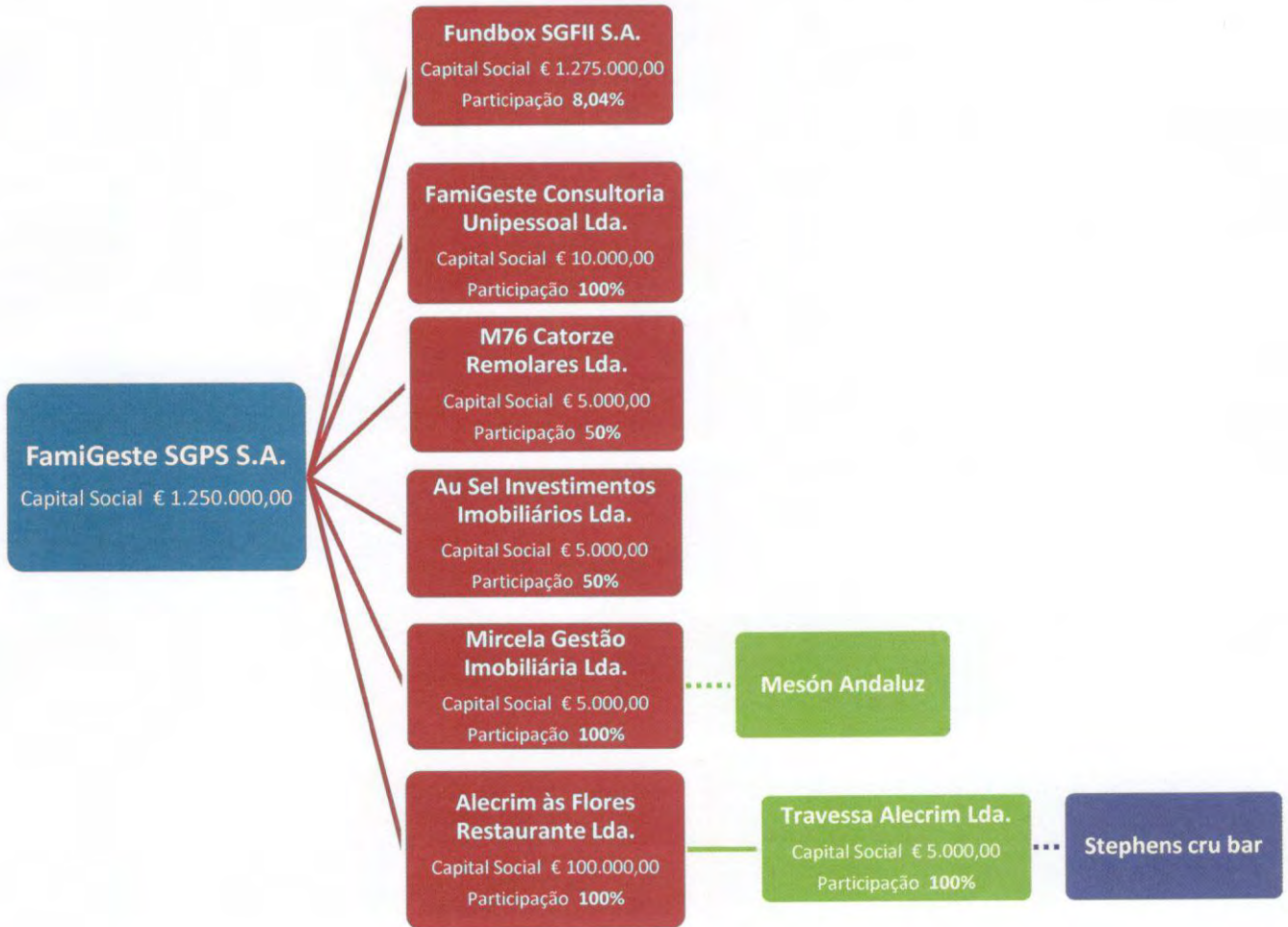
Declaração de Responsabilidade Final de Exercício

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Fiscal Único



 **ORGANOGRAMA**




Handwritten signature

FAMIGESTE SGPS S.A.
Superus Semper

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017
Electiones

Exmos. Senhores Acionistas,

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da **FAMIGESTE SGPS, S.A.**, no exercício da sua competência, apresentar o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2017.

 **Órgãos Sociais**

Mesa da Assembleia Geral:

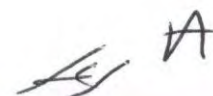
Dr. João Manuel Pereira de Lima de Freitas e Costa, *Presidente*
Dra. Ana Leonor do Carmo Carlos Monteiro, *Secretário*

Conselho de Administração:

Dr. Carlos de Sottomayor Vaz Antunes, *Presidente*
Dr. Fernando Rêgo de Castro e Solla Moniz, *Vogal*

Revisor Oficial de Contas:

Dr. Manuel Martins da Silva, *Revisor Oficial de Contas*



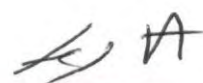


Estrutura Acionista

O capital social da **FamiGeste SGPS S.A.**, no montante €1.250.000,00 (um milhão e duzentos e cinquenta mil euros), encontra-se representado por 2.500.000 ações de valor nominal igual a €0,50 (cinquenta cêntimos do euro) e reparte-se da forma constante do **Quadro I** seguinte:

Quadro I – Estrutura Acionista

Acionista	Número de ações	Capital Detido (%)
Carlos de Sottomayor Vaz Antunes	1.669.614	66,79%
Parups S.A.	250.000	10,00%
Teresa do Carmo Salazar de Sousa Vaz Antunes	125.000	5,00%
Carlos do Carmo Salazar de Sousa Vaz Antunes	125.000	5,00%
João Manuel Pereira de Lima de Freitas e Costa	51.111	2,05%
Gonçalo José Sousa Ornellas de Avillez Pereira	32.053	1,28%
Herança Jacente de Maria João de Almeida Vieira da Cruz	26.111	1,04%
Duarte José Fiúza de Menezes Correia de Sá	26.111	1,04%
Fernando Rêgo de Castro e Solla Moniz	25.000	1,00%
José Rêgo de Castro e Solla Moniz	25.000	1,00%
Carlos Alberto Gonçalves Coelho dos Santos	20.000	0,80%
Ações Próprias	125.000	5,00%
Totais	2.500.000	100%



Marcos Históricos

2001

- A 3 de dezembro de 2001, é constituída a **FamiGeste - Negócios e Consultoria S.A.**, com o capital social de €50.000,00.

2002

- 30 de outubro: aquisição de 94.000 ações da **Fundbox SGFII S.A.**, representativas de 25,1% do respetivo capital social.
- 31 de outubro: subscrição de 50% do capital social da **Alecrim às Flores Restaurante Lda.**
- A 5 de dezembro, aquisição de 66,7% do capital social da **Willow - Gestão Imobiliária Lda.**
- 30 de dezembro: aquisição de mais 37.500 ações do capital social da **Fundbox**, passando a deter 35,1% do respetivo capital social.

2003

- 5 de maio: subscrição de 30% do capital social da **Balak - Contabilidade e Fiscalidade Lda.**
- 3 de julho: alienação de 16,7% do capital social da **Willow**, passando a sua participação para 50%.
- 23 de dezembro: subscrição de 7.275 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 32,7%.

2004

- 25 de junho: subscrição de 51.462 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 33,1%.
- 13 de julho: subscrição de 50% do capital social da **Mircela Gestão Imobiliária Lda.**
- 27 de setembro: subscrição de 27.322 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 32,2%.
- 14 de dezembro: subscrição de 8.762 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 32,3%.
- 28 de dezembro: aquisição de mais 40% do capital social da **Mircela**, passando a sua participação para 90%.

2005

- 11 de janeiro: aquisição de mais 40% do capital social da **Alecrim às Flores**, passando a sua participação para 90%.
- 4 de maio: alteração da designação social para **FamiGeste SGPS S.A.**
- Igualmente a 4 de Maio, aumento do capital social da **FamiGeste** para €100.000,00 (cem mil euros).
- 3 de agosto: aquisição de 50% do capital social da **Consultbox - Sociedade de Consultoria Lda.**

2006

- 27 de abril: alienação de 23.321 ações da **Fundbox**, passando a sua participação para 29% do respetivo capital social.
- 10 de agosto: aquisição de mais 25% do capital social da **Balak**, passando a sua participação para 55%.

2007

- 30 de março: aumento do capital social da **FamiGeste** para €500.000,00.
- Igualmente a 30 de março, procedemos ao alargamento da base acionista da **FamiGeste**, através da primeira colocação privada de capital.



- 1 de agosto: subscrição de 40% do capital social da **P.E.H. Rent-a-House Lda.**
- 19 de dezembro: aquisição de 7.000 ações da **Fundbox**, passando a sua participação para 30% do respetivo capital social.
- Igualmente a 19 de dezembro, subscrição de 100% do capital social da **FamiGeste 2 SGPS S.A.**
- 20 de dezembro: subscrição de 60% do capital social da **Geoescotilha - Centro de Escritórios do Chiado Lda.**
- 27 de dezembro: alienação à FamiGeste 2 SGPS das participações detidas na **Willow, Balak, Consultbox e Fundbox.**

2008

- 11 de fevereiro: aquisição de 60% do capital social da **Majopat S.A.**
- 12 de fevereiro: subscrição de 70% do capital social da **Red Tour GPS Electric Move Lda.**
- 9 de maio: a **FamiGeste 2 SGPS S.A.**, adquire 100% do capital social da **FamiGeste.**
- 22 de julho: aumento do capital social da **FamiGeste** para €750.000,00.
- Igualmente a 22 de julho, aumento do capital social da **FamiGeste 2 SGPS S.A.** para €2.250.000,00.

2009

- 18 de fevereiro: transformação da **FamiGeste SGPS S.A.** em Sociedade de Capital de Risco, sob a designação de **FamiGeste SCR S.A.**
- 4 de maio: aquisição de mais 10% do capital social da **PEH**, passando a sua participação para 50%.
- 19 de maio: alteração da designação da **FamiGeste 2 SGPS S.A.** para **FamiGeste SGPS S.A.**
- 26 de maio: aumento do capital social da **Red Tour** para €50.000,00.
- Igualmente a 26 de maio aumento do capital social da **Alecrim às Flores** para €100.000,00.
- 8 de julho: aumento do capital social da **FamiGeste SGPS** para €2.500.000,00.
- 10 de julho: aumento do capital social da **FamiGeste SCR** para €1.000.000,00.
- 24 de agosto: transformação da **Willow** em sociedade projeto.
- 29 de outubro: concretização do registo definitivo da **FamiGeste SCR** junto da **CMVM.**

2010

- 2 de maio: aquisição de mais 10% do capital social da **Red Tour**, passando a sua participação para 80%.
- 12 de maio: aquisição de mais 10% do capital social da **PEH**, passando a sua participação para 60%.
- 27 de maio: aumento do capital social da **PEH** para €50.000,00.
- 30 de junho: **FamiGeste** compra, à FamiGeste SCR, 90% do capital social da **Mircela.**
- 21 de julho: transformação da Willow - Gestão Imobiliária Lda. em Sociedade Gestora de Participações Socias, sob a designação de **Willow SGPS Lda.**
- 29 de dezembro: aumento do capital social da **FamiGeste SCR** para €3.500.000,00.

2011

- 28 de setembro: alteração da designação da **Consultbox** para **Travessa do Alecrim Sociedade Exploração Hoteleira Lda.**
- 30 de setembro: aquisição à FamiGeste SCR de 90% do capital social da **Alecrim às Flores.**
- 30 de setembro: alienação à Alecrim às Flores de 50% do capital social da **Travessa do Alecrim.**
- 6 de outubro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 20.015 ações, representativas de 2,86% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 27,14% do capital social da Fundbox.

- 10 de novembro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 23.179 ações, representativas de 3,31% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 23,83% do capital social da Fundbox.
- 6 de dezembro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 9.346 ações, representativas de 1,34% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 22,49% do capital social da Fundbox.
- 18 de dezembro: alienação ao Prof. Doutor Rui Alpalhão de 7.000 ações da **Fundbox**, representativas de 1% do capital social desta sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 21,49% do capital social da Fundbox.
- 30 de dezembro: aquisição à FamiGeste SCR de 60% do capital social da **PEH**.
- 30 de dezembro: aquisição à FamiGeste SCR de 60% do capital social da **Geoescotilha**.

2012

- 4 de janeiro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 13.830 ações, representativas de 1,97% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 19,52% do capital social da Fundbox.
- 29 de junho: aquisição à FamiGeste SCR de 80% do capital social da **Red Tour**.
- 4 de julho: celebração de contratos de promessa de compra e venda, com a sociedade Almeida e Herrera Lda., relativos à alienação da **Mircela** e à alienação dos equipamentos pertencentes ao restaurante **Alecrim às Flores**.
- 16 de julho: aquisição de mais 10% do capital social da **Mircela**, passando a sua participação para 100%.
- 16 de julho: aquisição de mais 10% do capital social da **Alecrim às Flores**, passando a sua participação para 100%.
- 14 de agosto: a participada **Alecrim às Flores**, adquire mais 50% do capital social da **Travessa do Alecrim**, passando a sua participação para 100%.
- 13 de novembro: a participada **Alecrim às Flores**, subscreve 50% do capital social da **UMAI Restauração Lda.**
- 31 de dezembro: aquisição de mais 15% do capital social da **PEH**, passando a sua participação para 75%.

2013

- Em janeiro, concretizámos a cisão da **Willow SGPS Lda.**, ficando esta na posse do sócio Dr. Francisco Ataíde e transitando, para a FamiGeste SGPS, 50% dos respetivos ativos e passivos, nomeadamente as participações referentes a: 20% da Majopat (Mercy Hotel); 5% da PEH; e 20% da Geoescotilha. Deste modo passámos a deter: 20% da **Majopat**; 80% da **PEH**; e 80% da **Geoescotilha**.
- 28 de março: ratificação do aumento do capital social da **Red Tour** para €176.875,00, não acompanhado pelo sócio Vasco Correia passando, desta forma, a **FamiGeste SGPS**, a deter 94,35% do capital social da **Red Tour**.
- Em abril, alienámos a totalidade (55%) do capital detido na **Balak - Contabilidade e Fiscalidade Lda.**, ao sócio e gerente Dr. Nuno Henriques, pelo valor de €4.000,00.
- 28 de junho: concretização do aumento do capital social da **Fundbox** para €600.000,00, não acompanhado pela **FamiGeste SGPS** (por razões de tesouraria), convertendo-se, assim, a sua participação naquela sociedade, em 17,08% do capital social.
- 16 de outubro: emissão da licença de utilização do **Mercy Hotel** pela Câmara Municipal de Lisboa.
- 16 de dezembro: início da ação de supervisão presencial pelo Departamento de Supervisão de Gestão de Investimento Coletivo da CMVM à participada **FamiGeste SCR**.

2014

- 9 de abril: conclusão da ação de supervisão presencial, pelo Departamento de Supervisão de Gestão de Investimento Coletivo da CMVM, à participada **FamiGeste SCR**.

- Em julho, a **Alecrim às Flores** transmitiu à **Majopat SA**, pelo valor de €300.000,00, os ativos e passivos associados à cessão de exploração do restaurante **UMAI**, evitando conflitos de interesse numa putativa alienação da **Majopat SA**.
- 27 de novembro: alienámos, seguindo os termos propostos no ponto um da ordem de trabalhos da Assembleia Geral Anual da **Sociedade** realizada a 29 de maio de 2014, a totalidade (80%) do capital detido na **PEH Rent-a-House Lda.**, ao senhor Dr. Carlos de Sottomayor Vaz Antunes, pelo valor de €214.453,34.
- 23 de dezembro: formalizámos a alienação da participação de 50% que a **Alecrim às Flores** detinha no capital social da **UMAI Restauração Lda.**, à Anna Lins Unipessoal Lda., permitindo, desta forma, avançar para a conclusão da alienação da **Majopat SA**.
- 29 de dezembro: alienámos a totalidade (20%) do capital detido na **Majopat SA (Mercy Hotel)**, à Tagerim Resort International SPRL, pelo valor de €2.333.816,73. Da mesma forma, na mesma data e consequentemente, a nossa participada **FamiGeste SCR** alienou a participação de 60% que detinha na **Majopat SA**, à Tagerim SPRL, pelo montante de €7.001.450,19.
- 30 de dezembro: com o propósito de proceder à cobertura de prejuízos resultante da alienação da **Majopat SA** (que contabilizada ao justo valor e numa fase inicial da recuperação do investimento, sempre originária), procedemos à redução do capital social da **FamiGeste SCR**, de €3.500.000,00 para €770.000,00. Na sequência desta operação “harmónio”, o capital social desta participada passou a ser titulado por 3.500.000 ações, de valor nominal igual a €0,22.
- Igualmente a 30 de dezembro: aquisição de mais 20% da **Geoscotilha**, à Willow SGPS Lda., por €4.167,67, passando a nossa participação a representar 100% do capital social daquela sociedade.

2015

- 18 de março: adquirimos a totalidade do capital social da **Au Sel Investimentos Imobiliários Lda.** por €15.000,0.
- 27 de março: formalizámos o “Contrato de Transmissão de Atividade” da Red Tour para a MVMS SA, pelo valor de €99.500,00.
- Em abril, a **Au Sel** adquiriu à Sociedade Comercial Orey Antunes S.A., o imóvel *Remolares 14* por €1.750.000,00.
- Em maio, atenta a promulgação da nova Lei 18/2015 de 4 de março que, substituindo o Decreto-Lei n.º 375/2007 de 8 de novembro, veio reordenar o regime jurídico do capital de risco, nomeadamente, prevendo no seu n.º 2 do artigo 46.º que “o capital social mínimo” aplicável às “sociedades de investimento em capital de risco autogeridas (...), é de €300.000.”, reduzimos, de novo, o capital social da **FamiGeste SCR** para €315.000,00 (correspondente a 3.500.000 ações de valor nominal igual a €0,09).
- Igualmente em maio, e com o propósito de tornar, jurídica e contabilisticamente, possível a aquisição de ações próprias, procedemos à redução do capital social da **FamiGeste SGPS**, de €2.500.000,00 para €1.250.000,00. Na sequência desta operação, o capital social da **Sociedade** passou a ser titulado por 2.500.000 ações, de valor nominal igual a €0,50.
- Em junho, cedemos à sociedade Espaço Amarelo Unipessoal Lda., 50% do capital social da **Geoscotilha Centro de Escritórios Lda.** e da **Au Sel Investimentos Imobiliários Lda.** pelo valor total agregado de €235.800,93.
- Em agosto, o razão social, e consequentemente o nome e marca da **Geoscotilha - Centro de Escritórios Lda.** foi alterado para **M76 Catorze Remolares Lda.**
- A 12 de outubro, procedemos, junto da Autoridade Tributária à cessação da atividade da **Red Tour**.
- Em dezembro, na decorrência da redução de capital deliberada em maio, a **FamiGeste SGPS** adquiriu: i) 75.000 ações próprias à Santo Amaro Success S.A., pelo valor global final de €53.437,50; e ii) 50.000 ações próprias a Maria Teresa de Quadros Ribeiro Serra, pelo valor global final de €35.625,00.

A
E

2016

- A 6 de dezembro, o senhor Vasco Correia requereu a insolvência da **Red Tour**, à qual esta nossa participada decidiu não se opor.
- Igualmente em dezembro, a **Fundbox** aumentou o seu capital social para €750.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo, assim, a sua participação relativa para 13,66%.

2017

- A 6 de fevereiro, foi declarada a falência da **Red Tour**.
- Em 30 de março – e por razões ligadas, por um lado, à necessidade de manter os meios líquidos adequados e, por outro, ao estrito cumprimento dos rácios prudenciais obrigatórios – a **Fundbox** aumentou o seu capital social para €1.125.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo, assim, a sua participação relativa para 9,11%.
- 11 de maio: transformação da **FamiGeste SCR S.A.** em sociedade por quotas de natureza unipessoal, sob a designação de **FamiGeste Consultoria Unipessoal Lda**.
- Igualmente a 11 de maio, redução do capital social da **FamiGeste Consultoria** – anteriormente FamiGeste SCR – de €315.000,00 para €10.000,00.
- Em 25 de setembro – pela segunda vez no presente exercício e por razões ligadas, por um lado, à necessidade de manter os meios líquidos adequados e, por outro, ao estrito cumprimento dos rácios prudenciais obrigatórios – a **Fundbox** aumentou o seu capital social para €1.275.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo, assim, a sua participação relativa para 8,04%.
- A 30 de setembro, procedemos, junto da Autoridade Tributária à cessação da atividade da **FamiGeste Consultoria**.
- Em 2 de outubro, por ofício da CMVM, ficou formal e definitivamente cancelado o registo da **FamiGeste SRC** junto daquele supervisor.



Empresas Participadas

Mircela Gestão Imobiliária Lda.

VMEP¹ a 31/12/2017: €140.439,11

Participação FamiGeste: €140.439,11 (100%)

Au Sel Investimentos Imobiliários Lda.

VMEP a 31/12/2017 €0,00

Participação FamiGeste: €0,00 (50%)

Fundbox SGFII S.A.

VMEP a 31/12/2017: €291.754,00

Participação FamiGeste: €23.457,02 (8,04%)

FamiGeste Consultoria Unipessoal Lda.

VMEP a 31/12/2017: €0,00

Participação FamiGeste: €0,00 (100%)

M76 Catorze Remolares Lda.

VMEP a 31/12/2017: €0,00

Participação FamiGeste: €0,00 (50%)

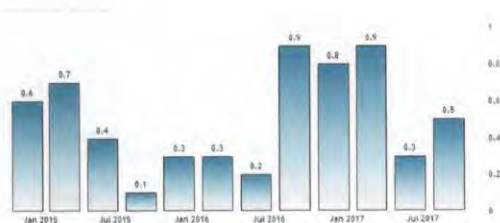
Alecrim às Flores Restaurante Lda.

VMEP a 31/12/2017: €0,00

Participação FamiGeste: €0,00 (100%)

¹ VMEP – Valor pelo Método da Equivalência Patrimonial

A economia portuguesa cresceu 2,7% em 2017, acima da estimativa constante do Orçamento do Estado (1,5%) e da revisão em alta desta por ocasião do Programa de Estabilidade e Crescimento (1,8%).



Em 2017, o PIB aumentou 2,7% em volume, mais 1,2 pontos percentuais que o verificado no ano anterior.

Esta evolução resultou do aumento do contributo da procura interna, refletindo principalmente a aceleração do investimento, uma vez que a procura externa líquida apresentou um contributo idêntico ao registado em 2016.

Este é o ritmo de crescimento mais elevado desde 2000, sendo que nesse ano a economia subiu 3,8% e desde então, quando cresceu, foi sempre a ritmos inferiores a 2,7%.

Como acima referido, este comportamento positivo foi impulsionado pela procura interna, sustentada no crescimento do consumo, sensível à descida do desemprego, e na formação bruta de capital fixo (que cresceu 9,1%) e pelas exportações (10,1%).

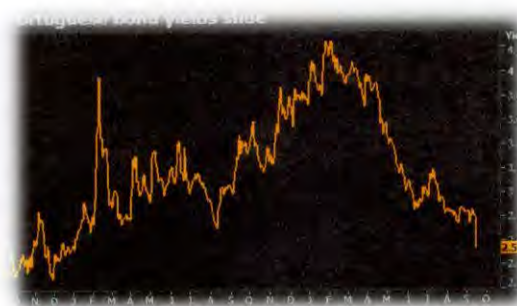
A política fiscal permaneceu moderadamente expansionista, preterindo o objetivo de redução da dívida pública, muito embora mantendo o consumo público sob apertado controlo, como fica patente da taxa de crescimento negativa registada (-0,2%).

O efeito da combinação desta política com um desagravamento fiscal significativo sobre os rendimentos do trabalho, fez com que o défice orçamental se reduzisse significativamente, fixando-se em 0,92% (não considerando o efeito da operação CGD).

A balança comercial manteve-se estável, apesar do crescimento das exportações, devido ao impacto nas importações da recuperação da procura interna.

O final do ano foi positivamente marcado pela revisão em alta da notação do risco da República pela Fitch para *investment grade*, seguido por idêntico movimento, em setembro, da Standard & Poor's.

Os *yields* do soberano português apresentaram uma tendência sustentada de descida durante o ano, fixando-se em 1,938% no final do ano, muito próxima da taxa de crescimento do índice de preços no consumidor para o ano (1,4%).



O exercício de 2017 decorreu, assim, num ambiente de ligeira retoma económica mas ainda muito marcado por fortes restrições de financiamento, decorrentes, nomeadamente, das fragilidades estruturais do sistema financeiro nacional.

Neste contexto macroeconómico de recuperação moderada, continuámos à procura de novas oportunidades de investimento e desinvestimento que permitam relançar a atividade da **FamiGeste** com o propósito de, invertendo o ciclo, recomeçar a criar valor para os seus *stakeholders* e, em particular, para os seus acionistas.

Electiones | O exercício de 2017 – que havia sido planeado como um ano de escolhas – caracterizou-se, sobretudo, como um ano de “arrumações” e respiração, mas numa posição de mercado atenta e ativa.

Olhando o desenvolvimento operacional dos negócios, sublinhemos que fechámos alguns – Red Tour e SCR – noutros melhorámos margem e rendibilidade, como foi o caso da M76 e mantivemos um acompanhamento próximo da atividade da Fundbox.

Tudo isto mantendo negociáveis, e em mercado, todos os ativos e tentando encontrar ou recuperar oportunidades de negócio.

De acordo com o proposto no Relatório & Contas de 2016, notemos:

- Mantivemos o cumprimento escrupuloso de todas as responsabilidades vincendas com as entidades financeiras que nos apoiam.
- Mantivemos em mercado a Travessa do Alecrim (via Alecrim às Flores).
- Mantivemos em mercado até ao dia 1 de dezembro as sociedades Au Sel e M76.
- Atento o pendente jurídico sobre a FamiGeste SCR que impedia a sua dissolução, promovemos a transformação de objeto, nome e natureza desta sociedade, eliminando os custos operacionais e de reporte associados ao capital de risco, até que a sua dissolução se torne exequível.
- Continuámos a aposta na otimização do desempenho económico-financeiro do edifício Remolares14, cuja atividade se encontra domiciliada na M76.
- Estabelecemos contacto com a nova Direcção da Junta de Freguesia de Galveias, na tentativa de recuperar as negociações em curso com a anterior Direcção – abrupta e unilateralmente interrompidas – com o objetivo de finalizar a celebração formal dos contratos-promessa de arrendamento de longo prazo, sobre parte importante dos edifícios adjacentes a poente e norte do imóvel Remolares 14, que nos permitirão partir para o desenvolvimento do projeto Hotel do Cais.
- Mantivemos o acompanhamento próximo do negócio social da Fundbox.

Para além do atrás referido, notemos ainda:

- Proseguimos com uma gestão rigorosa, e com critério, dos recursos disponíveis, procurando imunidades que nos garantiram que todas as decisões foram tomadas com sentido estratégico.
- Tentámos, sem sucesso, a alienação da participação da Fundbox SGFII junto do seu acionista maioritário.



- Na M76 aumentámos significativamente, os proveitos decorrentes da prestação de serviços de contabilidade que, registando um crescimento de 36,83% face a 2016, representam, já, 21,12% do total dos serviços prestados.
- Ainda para a M76, reavaliámos o horário de funcionamento do Remolares14 e o preçário dos serviços prestados. Se bem que estas alterações induzam uma melhoria da rendibilidade no médio prazo, tiveram como consequência negativa, no imediato, a saída do cliente mais antigo do Centro.
- A 6 de fevereiro, foi declarada a falência da Red Tour.
- Por razões ligadas, por um lado, à necessidade de manter os meios líquidos adequados e, por outro, ao estrito cumprimento dos rácios prudenciais obrigatórios, em 30 de março a Fundbox aumentou o seu capital social para €1.125.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo, assim, a sua participação relativa para 9,11%.
- Em maio, colocámos o piso 2 do Remolares14 num novo cliente, por um período de 5 anos.
- Em junho, a Fundbox procedeu à liquidação do fundo imobiliário 4Fund.
- Em julho, renegociámos o contrato de arrendamento da loja do Remolares14.
- Pela segunda vez no exercício, e por razões ligadas, por um lado, à necessidade de manter os meios líquidos adequados e, por outro, ao estrito cumprimento dos rácios prudenciais obrigatórios, em 25 de setembro a Fundbox aumentou o seu capital social para €1.275.000,00, aumento este que a FamiGeste não acompanhou, reduzindo, assim, a sua participação relativa para 8,04%.
- A 30 de setembro, procedemos, junto da Autoridade Tributária à cessação da atividade da FamiGeste Consultoria.
- Em 2 de outubro, por ofício da CMVM, ficou formal e definitivamente cancelado o registo da FamiGeste SRC junto daquele supervisor.
- Por carta datada de 12 de outubro foi-nos apresentada proposta para a aquisição da Au Sel por €3.670.000,00 que aceitámos. O período exigido pelo comprador para a DD – ultrapassando a data-limite para a rescisão com o locatário do piso 2 – veio a tornar nula e sem efeito esta proposta.
- A 6 de novembro, e com o objetivo de maximizar os proveitos decorrentes do Stephens Cru Bar, arrancou uma nova parceria com a sociedade Cantigas e Cedilhas Lda., em substituição da Talentos Improváveis Lda., tendente ao apoio à gestão e exploração daquele estabelecimento. Este acordo permitirá à Travessa do Alecrim – sociedade participada pela Alecrim às Flores – pagar à Mircela, mensalmente, a quantia de €1.500,00 pela utilização do estabelecimento Stephens Cru Bar.

Na sequência do previsto em 2014 e verificado no triénio 2014-2016, o exercício de 2017 voltou a registar um encolhimento do balanço da **FamiGeste**, mercê, sobretudo:

- Pelo lado do ativo: i) diminuição do valor das participações financeiras por via, sobretudo, da anulação referente à FamiGeste SCR e ii) diminuição do saldo de disponibilidades.
- Pelo lado do passivo: diminuição do saldo de outras contas a pagar, atenta a anulação das responsabilidades perante a participada FamiGeste SCR.

Mau grado as dificuldades crónicas no acesso a capital alheio, a **Sociedade** foi capaz, durante 2017, de garantir os meios líquidos suficientes para prosseguir o desenvolvimento dos seus negócios.

Do lado dos resultados note-se que os €59.328,35 de perdas imputadas de subsidiárias e – atenta a Alecrim às Flores – a criação de novas imparidades pelo montante de €29.100,00, justificam 48,08% do prejuízo apurado no exercício que totalizou €183.915,71.

Consequentemente, e somando a este prejuízo a variação positiva de €71.940,75 registada em ativos financeiros, o capital próprio registou uma diminuição de 19,39%, totalizando €465.557,73 (ver **Quadro II**).

1. Evolução do Balanço

Quadro II – Capitais Próprios a 31 de dezembro (em euros)

Rubricas	2017	2016	2015	Variação 2017 / 2016	
				Absoluta	Relativa
Capital próprio					
Capital realizado	1.250.000,00	1.250.000,00	1.250.000,00	0,00	0,00%
Ações próprias	- 89.062,50	- 89.062,50	- 89.062,50	0,00	0,00%
Reservas legais	171.499,91	171.499,91	171.499,91	0,00	0,00%
Outras reservas	89.062,50	89.062,50	89.062,50	0,00	0,00%
Resultados transitados	- 792.490,92	- 477.897,93	0,00	- 314.592,99	65,83%
Ajustamentos em ativos financeiros	20.464,45	- 51.476,30	- 52.176,12	71.940,75	- 139,76%
Resultado líquido do período	- 183.915,71	- 314.592,99	- 477.897,93	130.677,28	- 41,54%
Total do capital próprio	465.557,73	577.532,69	891.425,86	- 111.974,96	- 19,39%

O ativo líquido fechou acima dos €1,5M, com uma diminuição implícita de 9,59% e o passivo diminuiu 4,56% (ver **Quadro III**).

Quadro III – Balanços a 31 de dezembro (em euros)

Rubricas	2017	2016	2015	Variação 2017 / 2016	
				Absoluta	Relativa
Ativo					
Ativos fixos tangíveis	6.908,34	14.460,08	23.892,65	- 7.551,74	- 52,22%
Ativos intangíveis	11.274,76	11.274,76	11.274,76	0,00	0,00%
Participações financeiras (MEP)	1.446.178,70	1.496.550,18	1.980.519,84	- 50.371,48	- 3,37%
Outros ativos financeiros	0,00	63,94	30,58	- 63,94	- 100%
Clientes	307,50	0,00	65.000,00	307,50	n.a.
Estado e outros entes públicos	11.416,70	8.922,69	8.182,67	2.494,01	27,95%
Acionistas	0,00	0,00	1.448,56	0,00	0,00%
Outras contas a receber	18.226,45	0,00	736,55	18.226,45	n.a
Diferimentos	656,91	954,78	954,78	- 297,87	- 31,20%
Caixa e depósitos bancários	44.524,89	170.537,84	180.040,83	- 126.012,95	- 73,89%
Total ativo	1.539.494,25	1.702.764,27	2.272.081,22	- 163.270,02	- 9,59%
Passivo					
Provisões	704.503,74	675.403,74	1.003.510,07	29.100,00	4,31%
Financiamentos obtidos	48.639,08	135.272,46	155.169,69	- 86.633,38	- 64,04%
Acionistas	15.000,00	25.000,00	30.425,35	- 10.000,00	- 40,00%
Fornecedores	98,12	304,52	384,07	- 206,40	- 67,78%
Estado e outros entes públicos	4.272,31	9.039,84	6.155,79	- 4.767,53	- 52,74%
Financiamentos obtidos (corrente)	86.423,27	15.660,25	58.524,29	70.763,02	451,86%
Outras contas a pagar	30.000,00	109.550,77	1.486,10	- 79.550,77	- 72,62%
Diferimentos	185.000,00	155.000,00	125.000,00	30.000,00	19,35%
Total passivo	1.073.936,52	1.125.231,58	1.380.655,36	- 51.295,06	- 4,56%
Capital próprio	465.557,73	577.532,69	891.425,86	- 111.974,96	- 19,39%
Total passivo e capital próprio	1.539.494,25	1.702.764,27	2.272.081,22	- 163.270,02	- 9,59%

Como atrás referido – do lado do ativo – as reduções mais significativas acontecem nas rubricas Disponibilidades e Participações Financeiras.

Do lado do passivo a variação mais significativa é a diminuição das outras contas a pagar, atenta a anulação das responsabilidades perante a participada FamiGeste SCR.

Os “Financiamentos obtidos” correspondem ao endividamento bancário não corrente (exigível a mais de 12 meses).

Os “Financiamentos obtidos (corrente)” correspondem ao passivo bancário de curto prazo.

Note-se que a redução registada nos financiamentos obtidos a título não corrente é, significativamente, mitigada pelo aumento dos financiamentos obtidos a título corrente.

No fecho de 2017, o valor lançado em provisões, corresponde às imparidades esperadas na nossa participada Alecrim às Flores (€704.503,74).

O saldo de €185.000,00 constante da conta “Diferimentos” (passivo) resulta de recebimentos da sociedade Almeida & Herrera Lda., por conta da execução do contrato-promessa de compra e venda referente à alienação da participada Mircela (detentora do imóvel Travessa do Alecrim n.º 4 – antigo restaurante Alecrim às Flores).

Sublinhe-se que estes recebimentos são feitos a título de reforço de sinal do CPCV, pelo que a sua natureza é não reembolsável, sendo, portanto e quanto a nós, verdadeiros proveitos por registar.

O endividamento total da companhia (passivo/ativo) é de 69,76%, enquanto, simetricamente, a autonomia financeira é de 30,24%.

Os mesmos indicadores, expurgando o passivo não bancário, seriam de, respetivamente, 8,77% e 91,23%.

A conta acionistas regista o total dos suprimentos prestados à **Sociedade**.

2. Investimentos Financeiros

O valor das participações financeiras, estimado pelo método da equivalência patrimonial, diminuiu 3,37%, totalizando, a 31 de dezembro de 2017, €1.446.178,70 – ver **Quadro IV**.

Esta redução resulta, sobretudo, da anulação de valor MEP referente à FamiGeste Consultoria.

Quadro IV – Valor das Participações Financeiras a 31 de dezembro (em euros)

Empresa	2017	2016	2015	Varição 2017 / 2016	Participação
Fundbox SGFI SA	23.457,02	39.884,19	98.835,13	- 16.427,17	8,04%
FamiGeste Consultoria	0,00	104.740,21	160.799,23	- 104.740,21	100%
M76 Lda.	0,00	0,00	0,00	0,00	50%
Mircela Lda.	140.439,11	99.399,54	105.592,84	41.039,57	100%
Alecrim às Flores Lda.	0,00	0,00	0,00	0,00	100%
Au Sel Lda.	0,00	0,00	0,00	0,00	50%
Prestações suplementares	633.369,61	633.369,61	1.007.994,61	0,00	n.a.
Suprimentos	648.912,96	619.156,63	607.298,03	29.756,33	n.a.
TOTAL	1.446.178,70	1.496.550,18	1.980.519,84	- 50.371,48	n.a.

Notemos, ainda, o aumento de valor registado na Mircela, por via da anulação dos passivos por impostos diferidos, a seu tempo indevidamente contabilizados.

No **Quadro V** seguinte, podemos observar as variações patrimoniais ocorridas durante o exercício de 2017:

Quadro V – Variações Patrimoniais 2017 (em euros)

Empresa	Aumento capital social	Aquisição	Alienação
FamiGeste SGPS	0,00	0,00	0,00
Fundbox SGFII SA ²	0,00	0,00	0,00
FamiGeste SCR SA	- 305.000,00	0,00	0,00
M76 Lda.	0,00	0,00	0,00
Mircela Lda.	0,00	0,00	0,00
Alecrim às Flores Lda.	0,00	0,00	0,00
Au Sel Lda.	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

O **Quadro VI** permite observar um conjunto relevante de indicadores de natureza patrimonial e operacional, agrupados por empresa e referentes ao exercício de 2017:

Quadro VI – Indicadores 2017 por empresa (em euros)

	FG SGPS	Mircela	Fundbox	FG CT	M76	Alecrim	Au Sel	TOTAL
Valor MEP	n.a.	140.439	291.754	0	0	0	0	432.193
Capital próprio	442.101	140.439	291.754	- 13.898	28.943	- 320.397	46.890	615.832
Capital social	1.250.000	5.000	1.275.000	10.000	5.000	100.000	5.000	2.650.000
Ativo	1.516.037	406.830	580.713	4.328	1.851.894	110.037	1.757.735	6.227.574
Passivo bancário	135.062	16.732	n.a.	0	1.707.627	1.296	0	1.860.717
Resultado líquido	- 183.916	- 7.444	- 525.224	- 25.898	- 21.397	- 11.522	16.844	- 758.557
Cash flow e equivalentes	- 147.264	- 619	- 350.875	- 25.898	- 13.128	- 972	16.844	- 521.912
EBITDA	- 165.468	41	- 385.961	- 25.898	33.849	- 404	16.844	- 526.997
# Negócios						1		1
Valor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	75.000	n.a.	75.000
# Fundos			14					14
GAV			176.300.000					176.300.000

² Em 30 de março e 25 de setembro, a Fundbox SGFII aumentou o seu capital social para, respetivamente, €1.125.000,00 e €1.275.000,00, não tendo a FamiGeste SGPS acompanhado.

3. Análise das Contas

3.1. Rendimentos

Os rendimentos obtidos em 2017 pela FamiGeste totalizaram €10.185,36, conforme **Quadro VII** abaixo:

Quadro VII - Rendimentos	2017 (€)	2016 (€)	2015 (€)	Variação (€) 2017 / 2016
Prestações de serviços	9.412,00	5.976,00	5.478,00	3.436,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões de provisões	0,00	14.239,93	0,00	- 14.239,93
Outros rendimentos e ganhos	773,36	3,33	23.066,68	770,03
TOTAL	10.185,36	20.219,26	28.544,68	- 10.033,90

O valor das prestações de serviços decorre das rendas cobradas à M76, pela utilização de parte do escritório da FamiGeste.

3.2. Gastos

Conforme consta das demonstrações financeiras deste período, os gastos da FamiGeste totalizaram €194.101,07 - ver **Quadro VIII** - verificando-se um decréscimo de 42,03% face ao ano anterior.

Quadro VIII - Gastos	2017 (€)	2016 (€)	2015 (€)	Variação (€) 2017 / 2016
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	59.328,35	121.903,08	228.462,88	- 62.574,73
Fornecimentos e serviços externos	57.639,98	24.580,04	57.531,19	33.059,94
Gastos com o pessoal	19.057,37	57.174,50	34.661,66	- 38.117,13
Imparidades	29.100,00	98.618,30	142.529,33	- 69.518,30
Outros gastos e perdas	10.527,34	6.756,98	4.710,92	3.770,36
Gastos de depreciação e amortização	7.551,74	9.432,57	9.466,38	- 1.880,83
Juros suportados	6.623,98	9.189,70	23.792,72	- 2.565,72
Imposto do período	4.272,31	7.157,08	5.287,53	- 2.884,77
TOTAL	194.101,07	334.812,25	506.442,61	- 140.711,18

3.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos (**Quadro IX**) aumentaram 134,50%, totalizando €57.639,98, em resultado, sobretudo, da variação ocorrida em serviços especializados a que soma o aumento do valor de serviços diversos por contrapartida de rendas com instalações.

Quadro IX - Fornecimentos e serviços externos	2017 (€)	2016 (€)	2015 (€)	Variação (€) 2017 / 2016
Serviços especializados	35.715,84	10.635,23	19.909,11	25.080,61
Materiais	4.441,55	3.426,18	4.586,14	1.015,37
Energia e fluídos	2.319,88	2.143,95	3.116,09	175,93
Deslocações, estadias e transportes	949,79	2.750,96	3.703,55	- 1.801,17
Serviços diversos	14.212,92	5.623,72	26.216,30	8.589,20
TOTAL	57.639,98	24.580,04	57.531,19	33.059,94

3.2.2. Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal (**Quadro X**) diminuíram 66,67%, totalizando €19.057,37.

Quadro X - Gastos com o pessoal	2017 (€)	2016 (€)	2015 (€)	Variação (€) 2017 / 2016
Remunerações órgãos sociais	12.362,95	42.977,83	27.640,50	- 30.614,88
Remunerações do pessoal	680,00	4.200,00	5.633,20	- 3.520,00
Indemnizações	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Encargos sobre remunerações	3.013,50	8.835,00	1.050,86	- 5.821,50
Seguros	0,00	53,60	64,23	- 53,60
Outros gastos com o pessoal	0,92	1.108,07	272,87	- 1.107,15
TOTAL	19.057,37	57.174,50	34.661,66	- 38.117,13

A redução generalizada dos gastos com pessoal resulta da decisão de suspender as remunerações, com produção de efeitos a 1 de maio.

Apenas a conta indemnizações aumenta, por contrapartida do pagamento parcial da indemnização atribuída em sede de Tribunal de Trabalho, ao ex-funcionário Vasco Correia.

3.2.3. Perdas por Imparidade

As perdas por imparidade no período em análise seguiram a dotação constante do **Quadro XI** seguinte:

Quadro XI – Perdas por imparidade	2017 (€)	2016 (€)	2015 (€)	Variação (€) 2017 / 2016
Alecrim às Flores Lda.	29.100,00	98.618,30	0,00	- 69.518,30
Red Tour Lda. ³	0,00	0,00	144.939,70	0,00
TOTAL	29.100,00	98.618,30	144.939,70	- 69.518,30

As imparidades constituídas sobre a Alecrim às Flores, resultam de um ajustamento do seu valor potencial, atendendo à diminuição do valor da sua participada Travessa do Alecrim.

³ Declarada a insolvência a 6 de fevereiro.

Desta forma, e atento o montante e natureza das imparidades constituídas, entende o Conselho de Administração que se encontram suficientemente cobertos todos os riscos identificáveis na empresa, nomeadamente os decorrentes duma eventual liquidação da Alecrim às Flores.

3.3. Resultados

Foi apurado, neste exercício, um prejuízo de **€183.915,71** (cento e oitenta e três mil, novecentos e quinze euros e setenta e um cêntimos).

4. Conclusão

Como já referido para o exercício anterior, lembramos que:

- Na decorrência da inflexão estratégica decidida em 2014 – que passou pela alienação de ativos e pelo encerramento de negócios de rendibilidade duvidosa – o presente exercício continuou o processo de “emagrecimento” do balanço da **Companhia**;
- É expectável que este processo se mantenha, pelo menos, até final do exercício de 2018.

Desta forma, tomámos a decisão de cancelar a licença de capital de risco junto da CMVM e de encerrar a atividade da FamiGeste SCR que liquidaremos assim que nos pareça suficientemente prudente fazê-lo.

Mantivemos em mercado, durante todo o exercício, as participadas M76 e Au Sel e mantivemos em curso os planos definidos para a Mircela e Alecrim.

Tentámos, sem sucesso, a alienação da participação da Fundbox SGFII junto do seu acionista maioritário.

Atenta a execução do acima referido, podemos concluir que apesar dos condicionalismos exógenos à **Sociedade**, o exercício de 2017 cumpriu, na sua maioria, os objetivos propostos por este Conselho de Administração e que as contas do exercício refletem a atividade desenvolvida pela **FamiGeste SGPS S.A.**



1. O valor por ação

No **Quadro XII** está refletida a tradicional valorização “consolidada” da **FamiGeste**:

Quadro XII – Valorização dos Negócios a 31 de dezembro (em euros)

Empresa	Valor		Participação (%)		Valor FamiGeste		
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	Δ 2017 - 2016
Mircela	183.018,87	204.592,38	100%	100%	183.018,87	204.592,38	- 21.573,51
Au Sel ⁴	2.792.373,00	1.975.423,62	50%	50%	1.396.186,50	987.711,81	408.474,69
Fundbox ⁵	0,00	0,00	8,04%	13,66%	0,00	0,00	0,00
FamiGeste CT ⁶	0,00	104.740,21	100%	100%	0,00	104.740,21	- 104.740,21
M76 Catorze Rem. ⁷	553.843,01	679.255,08	50%	50%	276.921,50	339.627,54	- 62.706,04
Alecrim às Flores	93.867,92	130.299,93	100%	100%	93.867,92	130.299,93	- 36.432,01
Hotel do Cais ⁸	4.707.875,72	4.707.875,72	50%	50%	235.393,79	235.393,79	0,00
FamiGeste SGPS ⁹	- 90.537,46	- 87.825,24	n.a.	n.a.	- 90.537,46	- 87.825,24	- 2.712,22
Total	8.240.441,06	7.714.361,70			[A] 2.094.851,12	[B] 1.914.540,42	[C] = [A] - [B] 180.310,70

Notemos:

- I. O valor da FamiGeste CT que após a sua transformação – e como havia sido previsto – igualou zero.
- II. O ganho de valor registado na Au Sel em função do *asking price* proposto pela CBRE para 2018.

VALOR POR AÇÃO = €2.094.851,12 ÷ 2.500.000 ações = €0,84

O valor por ação resultante desta avaliação, marca uma recuperação de 9,42% face aos €0,77 registados em dezembro de 2016, conforme se pode verificar pela leitura do quadro seguinte:

	Fevereiro 2007	Fevereiro 2007 BE ¹⁰	Fevereiro 2008	Novembro 2010 ¹¹	Dezembro 2016	Dezembro 2017
Valor por ação	8,02	7,07	13,75	3,98	0,77	0,84
Valor pós split	1,60	1,41	2,75	3,98	0,77	0,84
Valorização ¹²	- 47,75%	- 40,71%	- 69,53%	- 78,93%	9,42%	n.a.

⁴ Valor de venda do *Remolares 14* deduzido do capital em dívida a 31 de dezembro.

⁵ 12 x média ponderada do *Price Earning Ratio* dos últimos 3 exercícios com valor mínimo igual a zero.

⁶ Capital próprio a 31 de dezembro com valor mínimo igual a zero.

⁷ 8 x média ponderada do EBITDA dos últimos 5 exercícios da M76 e Au Sel.

⁸ Probabilidade atribuída ao projeto igual a 10%.

⁹ Valor de disponibilidades deduzido do passivo bancário à data de 31 de dezembro.

¹⁰ Valor com prémio singular aplicado à aquisição pelo Banco Efisa.

¹¹ Máximo histórico do valor por ação.

¹² Valorização por comparação ao valor atual (dezembro de 2017).

- Como sempre vimos afirmando, o tema do valor está tão dependente dos negócios em perpetuidade que se, por absurdo, o projeto Hotel do Cais estivesse a arrancar operacionalmente – probabilidade igual a 100% – o valor por ação da FamiGeste seria €1,69, potenciando uma recuperação para valor acima de fevereiro de 2007 e anulando as perdas potenciais dos acionistas.

2. FamiGeste versus PSI 20

Com o propósito de dotar os senhores acionistas com um *benchmark* que permita enquadrar a evolução do valor das ações da **FamiGeste**, propomos, no quadro infra, uma aproximação à evolução do PSI 20 da Euronext Lisboa, no período relevante da nossa análise:

(euros)						
Data	Valor por ação	Valor por ação com suprimentos [A]	PSI 20	Desempenho PSI 20 face a 31/12/2017	Desempenho FamiGeste face a 31/12/2017	Desempenho FamiGeste face a [A] ¹³
Fevereiro 2007	1,60	1,78	11.693,02	- 53,92%	- 47,75%	- 42,70%
Fevereiro 2007 BE	1,41	1,59	11.693,02	- 53,92%	- 40,71%	- 35,85%
Fevereiro 2008	2,75	2,75	10.952,58	- 50,80%	- 69,53%	- 69,53% ¹⁴
Dezembro 2016	0,77	0,94	4.679,20	15,15%	9,42%	8,51%
Dezembro 2017	0,84	1,02	5.388,33	n.a.	n.a.	n.a.

Notando que o último dia do ano nos mercados secundários de ações é um dia atípico, com os investidores institucionais “puxando” pelas cotações com o objetivo de valorizar as suas carteiras de investimento e que, conseqüentemente, comparações com índices à data-valor de 31 de dezembro saem, ordinariamente, prejudicadas, vale a pena olhar o quadro supra, do qual podemos inferir – para dezembro de 2017 e face ao andamento médio das 20 melhores empresas cotadas no mercado de ações em Lisboa – que:

- O acionista-tipo **FamiGeste**, que decidiu investir na **Sociedade** em fevereiro de 2007 e que teve o seu investimento em suprimentos reembolsado em janeiro de 2015, teve um desempenho médio 11,22% superior ao que teria obtido, caso a sua decisão, na mesma data, tivesse sido a de investir no mercado Euronext Lisboa.
- O acionista institucional **FamiGeste**, que decidiu investir na **Sociedade** em fevereiro de 2007 e que teve o seu investimento em suprimentos reembolsado em janeiro de 2015, teve um desempenho médio 18,07% superior ao que teria obtido, caso a sua decisão, na mesma data, tivesse sido a de investir no mercado Euronext Lisboa.
- O acionista **FamiGeste**, que decidiu investir na **Sociedade** em fevereiro de 2008, teve um desempenho médio 18,73% inferior ao que teria obtido, caso a sua decisão, na mesma data, tivesse sido a de investir no mercado Euronext Lisboa.

¹³ Pressupõe devolução de suprimentos ocorrida em janeiro de 2015.

¹⁴ Os investidores entrados em fevereiro de 2008 não aportaram suprimentos à **Sociedade**, pelo que o seu valor (ponderado) por ação, a dezembro de 2017 é, igualmente, €0,84 e não €1,02.

A FamiGeste SGPS foi capaz de passar este período de dura adversidade, cumprindo com as suas responsabilidades, mantendo-se solvente e respeitando a vontade dos seus acionistas em evitar novos aumentos de capital.

É convicção desta Administração que o processo de reajustamento decorrente dos anos de crise e da alienação de participadas – com especial relevância para a Majopat – deve conhecer o seu ponto de inflexão em 2018.

Será este ano que concluiremos a alienação da Mircela e que, finalmente, “limparemos” a integralidade da dívida contraída nos anos de crise.

A redução acelerada do balanço, verificada nos últimos exercícios, tenderá a estabilizar, criando condições para se repensar novos caminhos para a criação de valor.

Intermissum | 2018 será um ano de pausa.

Pausadamente:

- Encerraremos os dossiês FamiGeste CU, Mircela e, tentativamente, Travessa do Alecrim;
- Liquidaremos toda a dívida bancária com a exceção da associada à Catorze Remolares;
- Recolocaremos em mercado a M76 e a Au Sel.

Como grandes objetivos estratégico-operacionais para 2018, propomos tentar fixar solução para o Remolares14, avaliar as possibilidades de negócio sobre os edifícios adjacentes e manter o acompanhamento, próximo, da nossa participação na Fundbox.

Prosseguiremos numa gestão rigorosa, e com critério, dos recursos disponíveis, procurando imunidades que nos garantam que todas as decisões serão tomadas com sentido estratégico.

Assim sendo, propomos:

- Manter o cumprimento escrupuloso de todas as responsabilidades vincendas com as entidades financeiras que nos apoiam.
- Manter em mercado a Travessa do Alecrim (via Alecrim às Flores).
- Como atrás referido, recolocar em mercado – sob novas condições e até 31 de dezembro de 2018 – as sociedades Au Sel e M76.
- Manter a aposta na otimização do desempenho económico-financeiro do edifício Remolares14, cuja atividade se encontra domiciliada na M76.
- Na linha do iniciado em 2017, tentar recuperar com a atual Direcção da Junta de Freguesia de Galveias, a conclusão formal dos contratos-promessa de arrendamento de longo prazo, sobre parte importante dos edifícios adjacentes a poente e norte do imóvel Remolares14, que nos permitirão partir para o desenvolvimento do projeto Hotel do Cais.
- Apoiar, ativamente, o desenvolvimento do negócio social da Fundbox, mantendo um acompanhamento próximo e regular do seu desempenho.

- Apostar no amadurecimento dos negócios atuais – casos do M76 e Au Sel – e procurar novas oportunidades que capitalizem o que fizemos bem no passado.



Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com o exposto propomos, a par da aprovação das contas do exercício, a seguinte aplicação para o resultado líquido negativo apurado em 2017, que totaliza **€183.915,71** (cento e oitenta e três mil, novecentos e quinze euros e setenta e um centimos):

- Transferência do prejuízo de €12.415,80 (doze mil quatrocentos e quinze euros e oitenta centimos) para a conta de Resultados Transitados.
- Transferência do prejuízo remanescente de €171.499,91 (cento e setenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove euros e noventa e um centimos), para a conta de Reservas Legais, utilizando o saldo desta rubrica para cobertura de prejuízos, tal como previsto na lei.



Agradecimentos

O Conselho de Administração da **FamiGeste SGPS S.A.** deseja agradecer:

- A todos os colaboradores da **Sociedade**, bem como a todos os colaboradores das empresas participadas, que se mantiveram leais e confiantes na capacidade de recuperação dos negócios e que veem nos seus deveres a outra face dos seus direitos, sem os quais os resultados alcançados não seriam possíveis.
- Aos acionistas da **Sociedade**, bem como aos acionistas e sócios das empresas participadas e associadas e, muito em particular, aos que detêm responsabilidades formais, cuja confiança, lealdade, trabalho conjunto e comunhão de objetivos, têm sido determinantes para o progresso dos negócios.
- Ao Senhor Revisor Oficial de Contas, pelo interessado, participativo e útil acompanhamento que dá ao andamento dos negócios sociais.
- Aos bancos que conosco trabalham e que na **FamiGeste SGPS** e nas suas participadas têm depositado confiança, com merecido destaque ao Banco Efisa.
- E ainda, muito especialmente e a título póstumo, ao Senhor Dr. **Jaime Abrantes da Silva Matos**, que em representação da SROC Jaime Matos, Castanheira Guilherme e Martins da Silva, acompanhou durante 17 anos a atividade da FamiGeste, sempre com interesse, profissionalismo e, acima de tudo, com a amizade que hoje lembramos e que esperamos ter sido capazes de retribuir.

Lisboa, 30 de abril de 2018

O Conselho de Administração,

Carlos de Sottomayor Vaz Antunes
(Presidente do Conselho de Administração)

Fernando Rêgo de Castro e Solla Moniz
(Vogal do Conselho de Administração)

FamiGeste SGPS, S.A.

Morada: Rua dos Remolares, n.º 14
1200 - 371 Lisboa

NIPC: 508 385 865

Capital Social: €1.250.000,00

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de dezembro de 2017

(Unidade: Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-17	31-dez-16
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	6.908,34	14.460,08
Ativos intangíveis	8	11.274,76	11.274,76
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	9	1.446.178,70	1.496.550,18
Outros ativos financeiros	10	0,00	63,94
Subtotal		1.464.361,80	1.522.348,96
Ativo corrente			
Clientes	11	307,50	0,00
Estado e outros entes públicos	12	11.416,70	8.922,69
Outros créditos a receber	13	18.226,45	0,00
Diferimentos	14	656,91	954,78
Caixa e depósitos bancários	15	44.524,89	170.537,84
Subtotal		75.132,45	180.415,31
Total do ativo		1.539.494,25	1.702.764,27
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	16	1.250.000,00	1.250.000,00
Ações próprias	17	-89.062,50	-89.062,50
Reservas legais	18	171.499,91	171.499,91
Outras reservas	17	89.062,50	89.062,50
Resultados transitados	19	-792.490,92	-477.897,93
Ajustamentos em ativos financeiros	20	20.464,45	-51.476,30
Subtotal		649.473,44	892.125,68
Resultado líquido do período		-183.915,71	-314.592,99
Subtotal		465.557,73	577.532,69
Total do capital próprio		465.557,73	577.532,69
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	21	704.503,74	675.403,74
Financiamentos obtidos	22	48.639,08	135.272,46
Acionistas	23	15.000,00	25.000,00
Subtotal		768.142,82	835.676,20
Passivo corrente			
Fornecedores	22	98,12	304,52
Estado e outros entes públicos	12	4.272,31	9.039,84
Financiamentos obtidos	22	86.423,27	15.660,25
Outras dívidas a pagar	24	30.000,00	109.550,77
Diferimentos	14	185.000,00	155.000,00
Subtotal		305.793,70	289.555,38
Total do passivo		1.073.936,52	1.125.231,58
Total do capital próprio e do passivo		1.539.494,25	1.702.764,27

O Contabilista Certificado

Misael de Cardoso Ribeiro

A Administração

Luís V. J. A. ...
...do ...

FamiGeste SGPS, S.A.

Morada: Rua dos Remolares, n.º 14

1200 - 371 Lisboa

NIPC: 508 385 865

Capital Social: €1.250.000,00

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO em 31 de dezembro de 2017

(Unidade: Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-17	31-dez-16
Vendas e serviços prestados	26	9.412,00	5.976,00
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	27	-59.328,35	-121.903,08
Fornecimentos e serviços externos	28	-57.639,98	-24.580,04
Gastos com pessoal	29	-19.057,37	-57.174,50
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-29.100,00	-98.618,30
Provisões (aumentos/reduções)	30	0,00	14.239,93
Outros rendimentos	31	773,36	3,33
Outros gastos	32	-10.527,34	-6.756,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-165.467,68	-288.813,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	33	-7.551,74	-9.432,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-173.019,42	-298.246,21
Juros e gastos similares suportados	34	-6.623,98	-9.189,70
Resultado antes de impostos		-179.643,40	-307.435,91
Imposto sobre o rendimento do período	35	-4.272,31	-7.157,08
Resultado líquido do período		-183.915,71	-314.592,99

O Contabilista Certificado

Isabete Lardoso Ribeiro

A Administração



FamiGeste SGPS, S.A.

Morada: Rua dos Remolares, n.º 14

1200 - 371 Lisboa

NIPC: 508 385 865

Capital Social: €1.250.000,00

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO em 31 de dezembro de 2017

(Unidade: Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-17	31-dez-16
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	11.269,26 €	72.350,48 €
Pagamentos a fornecedores	-	-27.130,55 €	-28.462,00 €
Pagamentos ao pessoal	-	-19.057,37 €	-32.844,83 €
Caixa gerada pelas operações	+/-	-34.918,66 €	11.043,65 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	-7.813,34 €	-9.363,52 €
Outros recebimentos / pagamentos	+/-	-116.250,39 €	84.461,50 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	+/-	-158.982,39 €	86.141,63 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Ativos fixos tangíveis	-	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	-	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	-	-9.025,00 €	-18.268,30 €
Outros ativos	-	0,00 €	0,00 €
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE :			
Ativos fixos tangíveis	+	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	+	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	+	74.513,76 €	0,00 €
Outros ativos	+	0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento	+	0,00 €	0,00 €
Juros e proveitos similares	+	0,00 €	0,00 €
Dividendos	+	0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	+/-	65.488,76 €	-18.268,30 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos	+	0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio	+	0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos	+	0,00 €	0,00 €
Doações	+	0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento	+	0,00 €	0,00 €
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Financiamentos obtidos	-	-15.895,34 €	-62.761,27 €
Juros e gastos similares	-	-6.623,98 €	-9.189,70 €
Dividendos	-	0,00 €	0,00 €
Redução de capital e outros instrumentos de capital próprio	-	0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento	-	-10.000,00 €	-5.425,35 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	+/-	-32.519,32 €	-77.376,32 €
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+/-	-126.012,95 €	-9.502,99 €
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		170.537,84 €	180.040,83 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		44.524,89 €	170.537,84 €

O Contabilista Certificado

Elisabete Cardoso Ribeiro

A Administração

Luís V. A. Santos
 João Paulo

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Unidade: Euro)

DESCRICO	NOTAS	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe										Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	
1		1.250.000,00	-89.062,50	0,00	0,00	171.499,91	89.062,50	0,00	-52.176,12	0,00	-477.897,93	891.425,86
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de revalorização de AFT e AI												0,00
Excedente de revalorização de AFT e AI e respetivas variações												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												699,82
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	699,82	699,82	0,00	477.897,93	699,82
3												-314.592,99
4=2+3												-314.592,99
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
RESULTADO INTEGRAL												
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 = 1 + 2 + 3 + 5		1.250.000,00	-89.062,50	0,00	0,00	171.499,91	89.062,50	-477.897,93	-51.476,30	0,00	-314.592,99	577.532,69
6		1.250.000,00	-89.062,50	0,00	0,00	171.499,91	89.062,50	-477.897,93	-51.476,30	0,00	-314.592,99	577.532,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de revalorização de AFT e AI												0,00
Excedentes de revalorização de AFT e AI e respetivas variações												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												71.940,75
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-314.592,99	71.940,75	0,00	314.592,99	71.940,75
8												-183.915,71
9=7+8												-183.915,71
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
RESULTADO INTEGRAL												
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 + 7 + 8 + 10		1.250.000,00	-89.062,50	0,00	0,00	171.499,91	89.062,50	-792.490,92	20.464,45	0,00	-183.915,71	465.557,73

O Contabilista Certificado

MANABETE BARDOSO RIBEIRO

A Administração



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(todos os valores são expressos em euros)

1. Nota introdutória

A empresa FamiGeste SGPS, S.A., com o número de identificação de pessoa coletiva 508 385 865, foi constituída em 19 de dezembro de 2007, tem a sua sede na Rua dos Remolares, n.º 14, freguesia da Misericórdia, concelho de Lisboa. A Empresa tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A empresa é detida por acionistas individuais e coletivos, não tendo qualquer acionista coletivo uma participação igual ou superior a 20%.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da empresa FamiGeste SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas, adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rúbricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja eminente.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa FamiGeste SGPS S.A. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

3.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, assim como os investimentos financeiros em empresas subsidiárias - onde a empresa detém mais de 50% do capital, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwil", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excluindo as prestações suplementares.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Em 31 de dezembro de 2017, não foram identificadas situações justificativas da constituição de impostos diferidos ativos.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

4. Fluxos de caixa

Os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso imediato.

5. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas e erros

Tal como mencionado na nota 2 b), as políticas contábilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Não foram efetuadas alterações significativas nas estimativas contábilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 quando comparadas com as estimativas contábilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Não foram identificados erros materiais que afetem as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2016						
	Saldo em 01-jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-16
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	41.810,46	-	-	-	-	41.810,46
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.063,30	-	-	-	-	5.063,30
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	46.873,76	-	-	-	-	46.873,76
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	18.048,64	9.301,74	-	-	-	27.350,38
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.932,47	130,83	-	-	-	5.063,30
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	22.981,11	9.432,57	-	-	-	32.413,68

31 de dezembro de 2017						
	Saldo em 01-jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-17
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	41.810,46	-	-	-	-	41.810,46
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.063,30	-	-	-	-	5.063,30
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	46.873,76	-	-	-	-	46.873,76
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	27.350,38	7.551,74	-	-	-	34.902,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.063,30	-	-	-	-	5.063,30
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	32.413,68	7.551,74	-	-	-	39.965,42

7. Locações

Em 31 de dezembro de 2017, a Empresa utilizava os seguintes tipos de bens adquiridos em locação financeira:

31 de dezembro de 2017			
Bens adquiridos com recurso a locação financeira	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contábilístico
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	28.000,00	28.000,00	-
Equipamento administrativo	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-
	28.000,00	28.000,00	-

8. Ativos Intangíveis

Os saldos dos Ativos Intangíveis associadas, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, apresentavam-se como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Carteira clientes "Consultbox" - Sesmarias e outros	11.274,76	11.274,76
	11.274,76	11.274,76

9. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em empresas participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, apresentavam-se como segue:

31 de Dezembro de 2016								
Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais Próprios em 31-Dez-16	% participação	Partes de capital	Outros valores	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez-16
Alecrim às Flores, Restaurante Lda.	Lisboa	(274.874,96)	100%	100.000,00	-	787.903,74	-	787.903,74
FamiGeste Consultoria Unipessoal	Lisboa	104.740,21	100%	315.000,00	-	-	-	104.740,21
Fund Box - SGFII S.A.	Lisboa	291.977,96	13,66%	102.480,00	699,82	-	-	39.884,19
M76 Calorze Remolares Lda	Lisboa	50.339,62	50%	2.500,00	-	197.893,67	-	197.893,67
Au Sel Lda	Lisboa	30.046,38	50%	2.500,00	-	49.619,61	-	49.619,61
Mircela - Gestão Imobiliária Lda	Lisboa	99.399,54	100%	5.000,00	-	217.109,22	-	316.508,76
						1.252.526,24		1.496.550,18

31 de dezembro de 2017								
Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais Próprios em 31-dez-17	% participação	Partes de capital	Outros valores	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-dez-17
Alecrim às Flores, Restaurante Lda.	Lisboa	(320.396,57)	100%	100.000,00	-	794.503,74	-	794.503,74
FamiGeste Consultoria Unipessoal	Lisboa	(13.898,32)	100%	315.000,00	-	-	-	-
Fund Box - SGFII S.A.	Lisboa	291.754,00	8,04%	23.457,02	-	-	-	23.457,02
M76 Calorze Remolares Lda	Lisboa	28.943,01	50%	2.500,00	-	188.750,00	-	188.750,00
Au Sel Lda	Lisboa	46.890,46	50%	2.500,00	-	49.619,61	-	49.619,61
Mircela - Gestão Imobiliária Lda	Lisboa	140.439,11	100%	5.000,00	-	249.409,22	-	389.848,33
						1.282.282,57		1.446.178,70

10. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Outros Ativos Financeiros" tinha a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Outros ativos financeiros	-	63,94
	-	-
	-	63,94

11. Clientes

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-dez-17		31-dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	307,50	-	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	307,50	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	307,50	-	-

	31-dez-17		31-dez-16	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	-	307,50	-	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	307,50	-	-

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-17	31-dez-16
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	4.656,26	4.000,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6.760,44	4.922,89
Outros impostos e taxas	-	-
	11.416,70	8.922,89
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	4.272,31	7.157,08
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	733,00
Segurança Social	-	1.146,75
Outros impostos e taxas	-	3,01
	4.272,31	9.039,84

13. Outros créditos receber

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-dez-17		31-dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros		18.226,45	-	-
	-	18.226,45	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	18.226,45	-	-

14. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Diferimentos (Ativo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	656,91	954,78
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	656,91	954,78
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	185.000,00	155.000,00
	185.000,00	155.000,00

Em julho de 2012, a FamiGeste SGPS assinou um contrato-promessa de cessão de quotas, no qual prometeu vender à sociedade Almeida e Herrera Lda., as quotas representativas da totalidade do capital social da sua participada Mircela Lda., pelo valor de €355.000,00. Ficou acordado que a sociedade Almeida e Herrera Lda. paga à Mircela – Gestão Imobiliária Lda., €2.000,00, de novembro de 2012 (inclusive) até junho de 2016 (inclusive), num total de €16.000,00. A sociedade Almeida e Herrera Lda., paga, ainda, à Mircela – Gestão Imobiliária Lda., €2.500,00, de julho de 2016 (inclusive) até junho de 2018 (inclusive), num total de €150.000,00. Em 31 de dezembro de 2017 estavam pagos €135.000,00 (este valor está refletido na rubrica "282901").

Ficou também acordado que em 01 de julho de 2016, a sociedade Almeida e Herrera Lda. paga à FamiGeste SGPS €34.000,00 (valor também refletido na rubrica "282901") e na data da outorga do contrato definitivo de cessão das quotas pagará €155.000,00.

15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Caixa	12,78	4,41
Depósitos à ordem	44.512,11	170.533,43
Depósitos a prazo	-	-
Outras	-	-
	44.524,89	170.537,84

16. Capital realizado

Em 31 de dezembro de 2017 o capital da FamiGeste SGPS, S.A., encontrava-se totalmente subscrito e realizado, e era composto por 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações com o valor nominal de €0,50 (cinquenta cêntimos do euro) cada.

17. Ações Próprias

Em 31 de dezembro de 2017 a FamiGeste SGPS tem 125.000 ações próprias pelo valor de €89.062,50.

18. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

O valor desta rubrica é de €171.499,91, a 31 de dezembro.

19. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 30 de maio de 2017, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e foi decidido:

- Transferência do prejuízo de €314.592,99 (trezentos e catorze mil quinhentos e noventa dois euros e noventa e nove cêntimos) para a conta de Resultados Transitados.

20. Ajustamentos em ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Outros	20.464,45	(51.476,30)
	20.464,45	(51.476,30)

Os valores apresentados são referentes aos ajustamentos efetuados nas participações financeiras detidas, decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial.

21. Provisões

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Saldo a 1 de Janeiro	675.403,74	1.003.510,07
Reforço no período	29.100,00	98.618,30
Reduções no período	-	(426.724,63)
Utilizações	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	704.503,74	675.403,74

Esta rubrica é composta pela provisão do Alecrim às Flores.

22. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-17		31-dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	48.639,08	82.050,04	130.689,12	10.206,47
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	4.373,23	4.583,34	4.845,35
Outros empréstimos	-	-	-	608,43
	48.639,08	86.423,27	135.272,46	15.660,25

O valor da rubrica de "Financiamentos Obtidos" é referente a:

- Empréstimos bancários m.l. prazo – Empréstimos contraídos junto do Banco Efisa e CGD;
- Locações Financeiras – Contrato auto junto da Caixa Leasing e Factoring (CLF).

23. Acionistas

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-17		31-dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Passivo				
Suprimentos e outros mutuos	15.000,00	-	25.000,00	-
Outros saldos credores	-	-	-	-
	15.000,00	-	25.000,00	-

24. Outros créditos a pagar

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Outros créditos a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-17		31-dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
	-	-	-	-
Credores por acréscimo de gastos	-	30.000,00	-	641,50
Outros credores	-	-	-	108.909,27
	-	30.000,00	-	109.550,77
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	30.000,00	-	109.550,77

25. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Fornecedores conta corrente	98,12	304,52
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	98,12	304,52

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2017 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	98,12	-	-	-	98,12
Fornecedores outros	-	-	-	-	-
	98,12	-	-	-	98,12

26. Vendas e prestação de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2017 e de 2016 foram como segue:

	31-dez-17			31-dez-16		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	9.412,00	-	9.412,00	5.976,00	-	5.976,00
	9.412,00	-	9.412,00	5.976,00	-	5.976,00

27. Ganhos /Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2017 a rubrica "Ganhos /Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos" tinha a seguinte composição:

Partes de capital	Alienações	Varição nos resultados	Ganhos / Perdas
Alecrim às Flores, Restaurante Lda.	-	-	-
FamiGeste Consultoria Unipessoal	-	(12.000,00)	(12.000,00)
Fund Box - SGFII S.A.	-	(39.884,19)	(39.884,19)
M76 Catorze Remolares Lda	-	-	-
Au Sel	-	-	-
Mircela - Gestão Imobiliária Lda.	-	(7.444,16)	(7.444,16)
	-	(59.328,35)	(59.328,35)

28. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-dez-17	31-dez-16
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	35.715,84	10.635,23
Materiais	4.441,55	3.426,18
Energia e fluidos	2.319,88	2.143,95
Deslocações, estadas e transportes	949,79	2.750,96
Serviços diversos	14.212,92	5.623,72
Rendas e Alugueres	9.401,93	1.248,00
Comunicação	1.821,21	1.786,80
Seguros	1.791,03	943,16
Contencioso e Notariado	117,78	141,19
Despesas de Representação	915,25	1.338,08
Limpeza, Higiene e conforto	0,72	96,94
Outros Serviços	165,00	69,55
	57.639,98	24.580,04

29. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-dez-17	31-dez-16
Remunerações dos órgãos sociais	12.362,95	42.977,83
Remunerações do pessoal	680,00	4.200,00
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	3.000,00	-
Encargos sobre remunerações	3.013,50	8.835,00
Seguros	-	53,60
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com pessoal	0,92	1.108,07
	19.057,37	57.174,50

30. Imparidade de dívidas a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as provisões apresentavam-se como segue:

	Imparidade	Reversão	Total
Alecrim às Flores	29.100,00		29.100,00
Total	29.100,00	-	29.100,00

31. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	773,36	3,33
	773,36	3,33

32. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Impostos	1.185,43	1.912,71
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	9.341,91	4.844,27
	10.527,34	6.756,98

33. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-dez-17			31-dez-16		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	7.551,74	-	7.551,74	9.432,57	-	9.432,57
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	7.551,74	-	7.551,74	9.432,57	-	9.432,57

34. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6.623,98	9.189,70
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	6.623,98	9.189,70
Resultados financeiros	(6.623,98)	(9.189,70)

35. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, a declaração fiscal do exercício anterior bem como a do corrente exercício poderão vir, ainda, a ser sujeitas a revisão.

No entanto, entende-se que as correções decorrentes de eventuais inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de rendimentos, não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

36. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, são apresentados no quadro que segue:

Transações	31-dez-17	31-dez-16
Vendas	-	-
Prestação de serviços	9.412,00	5.976,00
Compras de mercadorias	-	-
Serviços adquiridos	11.993,33	4.047,96

Saldos	31-dez-17	31-dez-16
Contas a receber	18.226,45	-
Contas a pagar	-	-
Empréstimos concedidos	-	-
Empréstimos obtidos	-	-

Os termos ou condições praticadas entre a Empresa e partes relacionadas são, substancialmente, idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

37. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

38. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

39. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 30 de abril de 2018.

O Contabilista Certificado

Elisabete Cardoso Ribeiro

A Administração

Luiz V. A. Amaro
[Assinatura]

Índice

1. Nota introdutória	1
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	1
3. Principais políticas contabilísticas	2
4. Fluxos de caixa	5
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros	5
6. Ativos fixos tangíveis	5
7. Locações	6
8. Ativos Intangíveis	6
9. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial	7
10. Outros Ativos Financeiros	7
11. Clientes	7
12. Estado e outros entes públicos	8
13. Outros créditos receber	8
14. Diferimentos	9
15. Caixa e depósitos bancários	9
16. Capital realizado	9
17. Ações Próprias	9
18. Reserva legal	10
19. Resultados transitados	10
20. Ajustamentos em ativos financeiros	10
21. Provisões	10
22. Financiamentos obtidos	11
23. Acionistas	11
24. Outros créditos a pagar	12
25. Fornecedores	12
26. Vendas e prestação de serviços	12
27. Ganhos /Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	13
28. Fornecimentos e serviços externos	13
29. Gastos com o pessoal	14
30. Imparidade de dívidas a receber	14
31. Outros rendimentos	14
32. Outros gastos	15
33. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	15
34. Resultados financeiros	15
35. Impostos sobre o rendimento	16
36. Partes relacionadas	16
37. Eventos subsequentes	16
38. Informações exigidas por diplomas legais	16
39. Data de autorização para emissão	17
Índice	18

FAMIGESTE SGPS S.A.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 508 385 865

Capital social €1.250.000,00 NIPC 508 385 865

Rua dos Remolares, 14

1200-371 Lisboa

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO 2017

Lisboa, 31 de dezembro de 2017

Nos termos do previsto no n.º 6 do artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido da Senhora Dra. Elisabete Cardoso Ribeiro, Contabilista Certificada n.º 85607 a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assunção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, atas das reuniões dos acionistas e dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, que afetam a situação da empresa.
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.
- Não temos projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações e da empresa.
- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

A Administração

